



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

ANEXO I PROJETO E PLANO DE TRABALHO

1- IDENTIFICAÇÃO

Título: LabCASA: Laboratório de Capacidades, Advocacy e Ação em Sistemas Alimentares

Coordenador: Marília Luz David

Vice-coordenador: Paulo André Niederle

Vinculação: IFCH/Departamento de Sociologia

Cidade: Porto Alegre/RS

CEP: 90.040-400

Esfera Administrativa: Autarquia Pública Federal

Fone: 48 999220506

E-mail: marilia.david@ufrgs.br

Tempo de execução: 60 meses

2- APRESENTAÇÃO

O projeto integra as atividades do SOPAS (Grupo de Pesquisa em Sociologia das Práticas Alimentares), vinculado ao PPGS (Programa de Pós-Graduação em Sociologia), cujo foco de trabalho está direcionado aos desafios contemporâneos dos sistemas alimentares. O SOPAS desenvolve estudos sobre as transformações nas práticas alimentares, as inovações que atravessam os sistemas de produção, distribuição, comercialização, preparação e consumo, e as relações entre alimentação, movimentos sociais, justiça e democracia. Essas agendas são atravessadas por questões como mudanças climáticas, políticas alimentares, segurança alimentar e nutricional e sustentabilidade.

A partir dessa trajetória, o presente projeto busca ampliar e qualificar a interlocução do SOPAS com atores sociais envolvidos na construção e transformação dos sistemas alimentares, aproximando a produção acadêmica de experiências, demandas e conhecimentos produzidos fora da universidade. A proposta combina atividades de produção e disseminação de conhecimentos, formação e diálogo com organizações, profissionais e outros atores que atuam em diferentes dimensões dos sistemas alimentares.

Uma frente importante do projeto será explorar as capacidades, conhecimentos e desafios enfrentados por atores envolvidos na governança dos sistemas alimentares, produzindo subsídios para compreender demandas emergentes e orientar ações de extensão e formação. A partir desse processo, serão desenvolvidas atividades formativas e espaços de intercâmbio que articulem conhecimentos acadêmicos e experiências práticas, sem restringir a atuação do projeto à capacitação de organizações.

As ações também envolverão a sistematização e divulgação de conhecimentos produzidos pelo SOPAS, a elaboração de materiais e conteúdos de divulgação científica, a realização e participação em encontros e atividades abertas para a construção de interlocuções com



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

diferentes atores do campo alimentar, e a participação em eventos acadêmicos para disseminação dos resultados do projeto. Busca-se, assim, fortalecer o papel da universidade como espaço de produção, circulação e compartilhamento de conhecimentos sobre os sistemas alimentares e contribuir para a construção de práticas alimentares mais sustentáveis, saudáveis, justas, democráticas e solidárias.

3- JUSTIFICATIVA OU RELEVÂNCIA

O SOPAS vem desenvolvendo, desde sua criação, uma agenda de trabalhos dedicada à compreensão das transformações dos sistemas alimentares, abrangendo questões relacionadas à produção, processamento, distribuição, comercialização, preparação e consumo, bem como às inovações sociotécnicas, aos movimentos sociais, à justiça e à democracia alimentar. Essa agenda também tem incorporado de forma transversal as relações entre sistemas alimentares, mudanças climáticas, políticas públicas e segurança alimentar e nutricional. O presente projeto busca dar continuidade e ampliar essa trajetória, fortalecendo a articulação e interlocução com atores externos à universidade.

A construção de uma governança multissetorial (ou *multi-stakeholder*) dos sistemas alimentares é um desafio que depende crucial, mas não exclusivamente, da existência de espaços públicos plurais e democráticos. Um limite cada vez mais evidente nesses espaços diz respeito às capacidades (*capabilities*) que os atores dispõem para resolver problemas complexos e formular políticas públicas ou diretrizes regulatórias. O problema não se resume ao domínio dos temas em debate, incluindo a compreensão de alternativas que já foram testadas em outros momentos históricos ou contextos, mas também o conhecimento das lógicas administrativas que regem a formulação de programas e projetos, das estratégias políticas mais efetivas para intervenção em diferentes espaços, dos *lock-ins* institucionais que dificultam mudanças normativas, entre outros.

Espaços de governança reconstruídos nos últimos anos, tais como Consea, Condraf e Cnapo, presenciaram importante renovação das representações tanto do governo quanto da sociedade civil. Embora salutar, a renovação também trouxe consigo o desafio de manter a densidade política desses fóruns – a capacidade coletiva de colocar temas na agenda pública e provocar mudanças –, enquanto promovem processos de aprendizagem institucional coletiva. O problema torna-se ainda mais intrincado na medida em que esse desafio também se verifica no interior das organizações, as quais também têm presenciado a rápida renovação e circulação de seus quadros técnicos e políticos.

Um aspecto salutar que está na origem de algumas dessas dificuldades tem sido o interesse crescente de um leque cada vez mais amplo de organizações com a questão da governança dos

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

sistemas alimentares e, a partir disso, com a construção de políticas alimentares (da produção ao consumo). Além do fortalecimento de organizações tradicionais do campo alimentar, nos últimos anos o tema também ingressou na agenda de novos atores para quem a questão até então não figurava na agenda – inclusive com um lugar cada vez mais destacado para a filantropia como catalisadora das alternativas “de risco” que geralmente não encontram apoio privado e estatal. No entanto, muitos desses atores ainda não desenvolveram algumas capacidades fundamentais para se movimentar nesse campo, seja do ponto de vista da compreensão das controvérsias que estão na ordem do dia dos debates nacional e internacionais sobre sistemas alimentares, seja com relação ao entendimento das logicas institucionais que regem o campo – o que é fundamental para definir as estratégias mais adequadas de ação em cada situação.

Além disso, outro degrau de complexidade é adicionado quando se percebe que, apesar de fundamentais, os fóruns e conselhos criados pelo Estado possuem ação limitada na governança do sistema, inclusive, mas não apenas, pelo seu caráter consultivo. O principal limite, todavia, é o fato de que eles concentram suas atenções sobre um conjunto relativamente restrito de políticas e regulações. De outro modo, transformações mais profundas na dinâmica dos sistemas alimentares também dependem da capacidade de disputar batalhas institucionais mais amplas e difíceis. Orçamento e tributação, incentivos fiscais, acordos multilaterais, tecnologias disruptivas, transformações no mundo do trabalho são apenas alguns exemplos de temas que também interessam à transição dos sistemas alimentares, mas sobre os quais a incidência das organizações tem sido limitada.

Como quase toda regra tem seu conjunto de exceções, um reduzido número de organizações tem se revelado extremamente hábeis em influenciar mudanças institucionais nos sistemas alimentares. É o caso do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), ator incumbente no campo que conta não apenas com os vultosos recursos dos principais conglomerados do setor, mas também com uma relação umbilical com a Frente Parlamentar Agropecuária. Essa seguramente não é a situação encontrada pelas organizações desafiadas do campo. O problema, como argumentamos aqui, não se resume à falta de recursos e capacidades relacionais para estabelecer redes políticas. Suas estratégias de incidência política (*advocacy*) para influenciar decisões públicas em favor de determinada causa, interesse ou mudança social parecem ser restringidas pela ausência parcial de um conjunto mais amplo de capacidades transformativas.

A presente proposta busca contribuir com a criação de espaços e instrumentos para compartilhar e discutir conhecimentos produzidos pela universidade em diálogo com experiências e saberes construídos em diferentes contextos sociais. Trata-se de promover processos de produção compartilhada, no qual as questões e experiências trazidas por organizações, profissionais e demais atores também contribuem para qualificar as agendas de pesquisa e ensino do SOPAS.

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

Dessa forma, a relevância do projeto se estabelece em três dimensões articuladas: pela produção e sistematização de conhecimentos sobre transformações, governança e práticas nos sistemas alimentares; pela criação de espaços de diálogo, formação e compartilhamento de conhecimentos com diferentes atores sociais; e pela contribuição para ampliar a capacidade de diferentes públicos de compreender, participar e incidir sobre debates e processos relacionados aos sistemas alimentares. Ao articular essas dimensões, o projeto fortalece a atuação do SOPAS e o papel da universidade na produção de conhecimentos socialmente relevantes e na construção de respostas coletivas aos desafios contemporâneos da alimentação.

4- OBJETIVOS (geral e específicos)

Objetivo geral

Fortalecer capacidades individuais e organizacionais para a atuação na governança e na transformação dos sistemas alimentares, por meio da articulação entre pesquisa, produção compartilhada de conhecimentos e formação de profissionais acadêmicos e de organizações da sociedade civil.

Objetivos específicos

1. Produção e divulgação de evidências que subsidiem organizações sociais, gestores públicos e empresas na construção ações que integrem preocupações com as transições alimentares;
2. Identificar capacidades, conhecimentos e lacunas formativas relevantes para a atuação de profissionais em organizações envolvidas com a governança dos sistemas alimentares, de modo a subsidiar estratégias de formação dessas organizações;
3. Desenvolver e testar uma rota de aprendizagem voltada a profissionais em início de trajetória em organizações que atuam nos sistemas alimentares, articulando conteúdos acadêmicos, experiências práticas e intercâmbio entre participantes.
4. Promover espaços de diálogo entre universidade, organizações da sociedade civil e outros atores envolvidos na governança dos sistemas alimentares, valorizando a produção compartilhada de conhecimentos.
5. Sistematizar e disseminar os conhecimentos e resultados produzidos ao longo do projeto, contribuindo para o debate acadêmico e público sobre governança, políticas alimentares e participação social.

5- PLANO DE METAS

Meta 1 - Aprimoramento das atividades de comunicação e gestão do SOPAS;

Meta 2 - Produção e sistematização de conhecimento, evidências e material de apoio sobre sistemas alimentares e desafios na sua governança;

Meta 3 - Desenvolvimento de atividades de formação e intercâmbio com atores acadêmicos e não acadêmicos;

Meta 4 - Participação da equipe em eventos nacionais e internacionais, relacionados à temática dos sistemas alimentares e governança.

Meta 5 - Organização de debates abertos sobre o tema dos sistemas alimentares e desafios na sua governança.

Meta	Especificação quantitativa e qualitativa	Indicador físico		Período de Execução	
		Descrição e indicador de medida	Quant.	Início	Término
Meta 1	Aprimoramento das atividades de comunicação e gestão do SOPAS;	Produção de notícias e conteúdos semanais para o Instagram e página institucional do Grupo SOPAS. Organização da reuniões, calendários, prazos e encaminhamentos gerais dos projetos de pesquisa.	96	nov/2026	out/2031
Meta 2	Produção e sistematização de conhecimento, evidências e material de apoio sobre sistemas alimentares e desafios na sua governança;	Produção de documentos técnicos orientados a públicos não-especialistas; materiais educativos; artigos, capítulos de livro; materiais de divulgação científica.	30	nov/2026	out/2031
Meta 3	Desenvolvimento de atividades de formação e intercâmbio com atores acadêmicos e não acadêmicos;	Construção e realização de rota de aprendizagem orientada a	3	março/2028	out/2031

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

		organizações da sociedade civil			
Meta 4	Participação da equipe em eventos nacionais e internacionais, relacionados à temática dos sistemas alimentares e governança para apresentação e discussão de resultados do projeto.	Participação dos membros do projeto em eventos acadêmicos e não acadêmicos; Grupos de trabalhos aprovados e coordenados em encontros nacionais de referência na área das Ciências Sociais	30	junho/2027	out/2031
Meta 5	Organização de debates abertos sobre o tema dos sistemas alimentares e desafios na sua governança.	Organização de eventos virtuais e presenciais na UFRGS.	5	nov/2026	out/2031

6– PROGRAMAÇÃO/CRONOGRAMA FÍSICO/FINANCEIRO

Meta	Especificação	Despesas previstas e valores em reais
Meta 1 - Aprimoramento das atividades de comunicação e gestão do SOPAS	33.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes 33.90.39.11 - Locação de Software	R\$120.000,00 R\$2.500,00
Meta 2 - Produção e sistematização de conhecimento, evidências e material de apoio sobre sistemas alimentares e desafios na sua governança	33.90.39.63 - Serviços gráficos e editoriais 33.90.30.47 - Aquisição de software – produto 44.90.52.33 - Equipamento e Material Permanente - Equipamentos para áudio, vídeo e foto 33.90.30.16 - Material de	R\$12.500,00 R\$2.000,00 R\$8.000,00 R\$1.500,00

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

	Expediente	
Meta 3 - Desenvolvimento de atividades de formação e intercâmbio com atores acadêmicos e não acadêmicos	33.90.33.01 - Passagens para o País 33.90.36.02 - Diárias a Colaboradores Eventuais no País 33.90.20.01 - Auxílio Financeiro a Pesquisador (Professor) 33.90.30.07 Gêneros de alimentação 33.90.39.41 Fornecimento de alimentação 33.90.30.46 - Material bibliográfico ou material de consumo 33.90.36.06 - Serviços Técnicos Profissionais 33.91.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas (cota patronal 20%)	R\$55.000,00 R\$65.000,00 R\$100.000,00 R\$ 3.111,93 R\$ 3.111,92 R\$1.000,00 R\$10.000,00 R\$2.000,00
Meta 4 - Participação da equipe em eventos nacionais e internacionais, relacionados à temática dos sistemas alimentares e governança para apresentação e discussão de resultados do projeto	33.90.18.04 - Auxílio para Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas 33.90.14.14 - Diárias no país 33.90.33.01 - Passagens para o País 33.90.39.99 - Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	R\$100.000,00 R\$50.000,00 R\$53.000,00 R\$5.500,00
Meta 5 - Organização de debates abertos sobre o tema dos sistemas alimentares e desafios na sua governança	33.90.33.01 - Passagens para o País 33.90.36.02 - Diárias a	R\$10.000,00 R\$5.000,00

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

	Colaboradores Eventuais no País	
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	33.90.39.99 - Custos Operacionais Fundação de Apoio	R\$43.276,15
	33.90.39.99 - Ressarcimento pelo uso da infraestrutura UFRGS	R\$36.250,00
	33.90.39.99 - Ressarcimento pelo uso da infraestrutura Unidade	R\$36.250,00
CUSTO TOTAL DO PROJETO		R\$725.0000,00

7– MECANISMOS DE AVALIAÇÃO QUANTO AO ATENDIMENTO DAS METAS

- Elaboração de relatórios das atividades desenvolvidas, principalmente as vinculadas às bolsas;
- Acompanhamento da frequência e número de publicações de documentos em revistas científicas, jornais, redes sociais, eventos, etc.
- Participação em eventos (congressos, seminários, encontros e workshop);
- Projetos de pesquisa aprovados e em andamento;
- Realização de formação de recursos humanos (realização de ciclos de formação para organizações da sociedade civil; participação de alunos em projetos de pesquisas e eventos).

8 – RECURSOS HUMANOS

	Nome completo*	Siape/Cartão UFRGS
Coordenador:	Marília Luz David	00300741
Vice-coordenador:	Paulo André Niederle	145340
Participantes:	Maycon Noremberg Schubert	1005210
	Alanis Esber Reck	578994
	Ana Beatriz da Silva	339719
	Aurora Arteche do Amaral	342675

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

	BRUNA BRESOLIN RODAN	135833
	Eduarda Paz Trindade	576565
	JESSICA DALLAGNESE PERIN FRANQUINE FERRARI	252024
	JULIANA DE MACEDO GARCIA	135388
	RAFAEL TEIXEIRA DE ABREU	266196
	Rocheli Koralewski	612030
	SÁVYO DE AVILA	301192
	VICTORIA MELLO FERNANDES	275153

9- PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa		
6.1 Código da Despesa (*)	6.2 Especificação	6.3 Valor
	Material de Consumo	R\$4.500,00
	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$130.000,00
	Diárias	R\$220.000,00
	Equipamento e material permanente	R\$8.000,00
	Bolsas	R\$220.000,00
	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica. Nesses, estão inclusos:	R\$142.500
	- Custos operacionais da FEENG	R\$43.276,15
	- Ressarcimento pelo uso da infra-estrutura UFRGS	R\$36.250,00



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

	- Ressarcimento pelo uso da infra-estrutura Unidade (IFCH)	R\$36.250,00
Total Geral		R\$725.000,00

(*) Classificação da despesa quanto à sua natureza.

10- ORIGEM DA RECEITA

A expectativa é a de que as receitas do projeto serão obtidas por meio de: doações de organizações filantrópicas que apoiam grupos de pesquisas a atuar na área de sistema alimentares para o desenvolvimento de capacitações; pagamento por serviços de consultoria e elaboração de diagnósticos; criação e implementação de formações e palestras orientadas a públicos externos à universidade, a serem financiados por organizações públicas e privadas.

11- DETALHAMENTO E VINCULAÇÃO DAS DESPESAS PREVISTAS COM OS OBJETIVOS E METAS DO PROJETO

- **“Bolsas - Auxílio Financeiro a Estudantes” serão utilizados por:** alunos que apoiarão as atividades de gestão das atividades do projeto e para a produção de conteúdo (comunicação e divulgação científica; científico e educativo). Despesa se vincula à Meta 1 “Aprimoramento das atividades de comunicação e gestão do SOPAS”.

- **“Bolsas - Auxílio Financeiro a Pesquisador (Professor)” serão utilizadas para:** docentes que realizarão as atividades de gestão e/ou supervisão do projeto, o que inclui produção e divulgação de evidências que subsidiem organizações sociais, gestores públicos e empresas na construção ações que integrem preocupações com as transições alimentares; desenvolvimento e testagem de rota de aprendizagem voltada a profissionais em início de trajetória em organizações que atuam nos sistemas alimentares; criação de espaços de diálogo entre universidade, organizações da sociedade civil e outros atores envolvidos na governança dos sistemas alimentares; sistematização e disseminação de conhecimentos e resultados produzidos ao longo do projeto. Despesa se vincula à Meta 3 (Desenvolvimento de atividades de formação e intercâmbio com atores acadêmicos e não acadêmicos).

- **“33.90.36.06 - Serviços Técnicos Profissionais” e “33.91.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas (cota patronal 20%)” serão utilizadas para:** remunerar profissionais de outras instituições de ensino superior, convidados a atuar como formadores nos ciclos de formação destinados a organizações da sociedade civil, ministrando conteúdos e atividades formativas, a partir do segundo ano do projeto.



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

- **“Diárias no país” serão utilizadas para:** apoiar participantes do projeto a desenvolver atividades vinculadas ao projeto (ex. participação em eventos e diálogo com organizações da sociedade civil). Despesa se vincula à Meta 4 (Participação da equipe em eventos nacionais e internacionais, relacionados à temática dos sistemas alimentares e governança para apresentação e discussão de resultados do projeto).
- **“Diárias a Colaboradores Eventuais no País” serão utilizadas para:** apoiar a vinda de ministrantes convidados a participar da etapa presencial da formação orientada a organizações da sociedade civil em Porto Alegre; apoiar a vinda de organizações da sociedade civil para participar das atividades presenciais em Porto Alegre; apoiar a vinda de convidados para a realização de debates e oficinas sobre a temática das transformações e desafios de sistemas alimentares e governança. Despesa se vincula à Metas 5 (Organização de debates abertos sobre o tema dos sistemas alimentares e desafios na sua governança) e à Meta 3 (Desenvolvimento de atividades de formação e intercâmbio com atores acadêmicos e não acadêmicos).
- **“Auxílio para Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas” serão utilizadas para:** apoiar a participação de discentes, integrantes do projeto, em eventos para apresentação e discussão de resultados do projeto. Despesa se vincula à Meta 4 (Participação da equipe em eventos nacionais e internacionais, relacionados à temática dos sistemas alimentares e governança para apresentação e discussão de resultados do projeto).
- **“Passagens para o País” serão utilizadas para:** apoiar participantes do projeto a desenvolver atividades vinculadas ao projeto (ex. participação em eventos e diálogo com organizações da sociedade civil). Despesa se vincula à Meta 4 (Participação da equipe em eventos nacionais e internacionais, relacionados à temática dos sistemas alimentares e governança para apresentação e discussão de resultados do projeto). Bem como apoiar a vinda de ministrantes convidados a participar da formação orientada a organizações da sociedade civil para a etapa presencial em Porto Alegre; apoiar a vinda de organizações da sociedade civil para participar das atividades presenciais em Porto Alegre; apoiar a vinda de convidados para a realização de debates e oficinas sobre a temática das transformações e desafios de sistemas alimentares e governança. Despesa se vincula à Metas 5 (Organização de debates abertos sobre o tema dos sistemas alimentares e desafios na sua governança) e à Meta 3 (Desenvolvimento de atividades de formação e intercâmbio com atores acadêmicos e não acadêmicos).
- **“Equipamento e Material Permanente - Equipamentos para áudio, vídeo e foto” serão utilizados para:** aquisição de materiais para apoiar à produção de conteúdo de comunicação e divulgação científica; materiais educativos orientados à formação para organizações da sociedade civil; relatórios e síntese de pesquisa. Despesa se vincula à Meta 2 (Produção e



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

sistematização de conhecimento, evidências e material de apoio sobre sistemas alimentares e desafios na sua governança).

- **“Gêneros de alimentação” e “Fornecimento de alimentação” serão utilizados para:** contratação de serviços de coffee break para as atividades vinculadas à Meta 3 (Desenvolvimento de atividades de formação e intercâmbio com atores acadêmicos e não acadêmicos). A seleção de ambas as rubricas justifica-se pela variação no tipo de nota fiscal emitida pelas empresas fornecedoras, uma vez que algumas registram a operação como prestação de serviço, enquanto outras a registram como venda de produto.

- **“Aquisição de software – produto”:** será utilizado para aquisição de licença única de software para análise de dados qualitativos e produção de sínteses de pesquisa. Despesa vincula-se à Meta 2 (Produção e sistematização de conhecimento, evidências e material de apoio sobre sistemas alimentares e desafios na sua governança).

- **“Locação de Software” será utilizado para:** permitir a assinatura de softwares de transcrição de entrevistas (Tl;dv) e de design gráfico e comunicação visual (Canva), vinculados à Meta 1 (Aprimoramento das atividades de comunicação e gestão do SOPAS). Esses softwares serão utilizados na criação de materiais gráficos, conteúdos para o site e as redes sociais e apresentações destinadas à divulgação dos resultados das pesquisas.

- **“Material de Expediente” será utilizado para:** aquisição de materiais de uso corrente, como itens de expediente, necessários ao desenvolvimento das atividades do projeto. Esses materiais serão utilizados nas reuniões de planejamento, organização e acompanhamento da execução, no registro e na sistematização das atividades, na preparação e reprodução de documentos e materiais de apoio e nas dinâmicas realizadas durante os debates e as oficinas. A despesa está vinculada à Meta 2 (Produção e sistematização de conhecimento, evidências e material de apoio sobre sistemas alimentares e desafios na sua governança).

- **“Outros serviços de terceiros pessoa jurídica” serão utilizados para:** apoiar a participação de membros do projeto em eventos (pagamento de taxa de inscrição) para a discussão e apresentação de resultados do projeto e diálogo com organizações da sociedade civil. Despesa se vincula à Meta 4 (Participação da equipe em eventos nacionais e internacionais, relacionados à temática dos sistemas alimentares e governança para apresentação e discussão de resultados do projeto).

- **“Material bibliográfico ou material de consumo” serão utilizados para:** aquisição e produção de material de apoio a ser utilizado durante a realização da capacitação orientada a



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

organizações da sociedade civil, sobretudo durante a etapa presencial em Porto Alegre. Despesa vincula-se à Meta 3 (Desenvolvimento de atividades de formação e intercâmbio com atores acadêmicos e não acadêmicos).

- **“Serviços gráficos e editoriais”**: contratação de serviços de revisão, editoração e diagramação, bem como produção e impressão de revistas, *folders* e outros materiais destinados à divulgação dos conhecimentos e produtos elaborados sobre sistemas alimentares e desafios relacionados à sua governança. Essas despesas estão vinculadas às Metas 2 (Produção e sistematização de conhecimento, evidências e material de apoio sobre sistemas alimentares e desafios na sua governança).

- O restante das despesas são obrigatórias e vinculam-se ao pagamento dos Custos operacionais da FEENG, Ressarcimento pelo uso da infra-estrutura UFRGS e Ressarcimento pelo uso da infra-estrutura Unidade (IFCH).

Porto Alegre, 8 de setembro de 2026

Documento assinado digitalmente
 **MARILIA LUZ DAVID**
Data: 08/09/2026 11:09:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marília Luz David
Coordenadora